

ESTABILIDADE NO EMPREGO EM DEBATE

Ponte é contra, Paim, favorável e Guerra negocia

Muito mais do que mostrar o posicionamento de três parlamentares constituintes acerca da questão da estabilidade no emprego, o debate realizado pelo CORREIO BRAZILIENSE esta semana sobre o tema serviu para demonstrar a capacidade de cada "representante do povo" para a negociação.

Deputado pelo PMDB do Rio Grande do Sul, e empresário do setor da Construção Civil, Luiz Roberto Ponte não aprova a idéia de uma lei prevendo a estabilidade. No extremo oposto o deputado petista pelo Rio Grande do Sul e vice-presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Paulo Renato Paim, não consegue enxergar um futuro tranquilo para o País sem que o trabalhador seja estável. No centro dessa contenda, ficou o deputado Alcenir Guerra (PFL-PR), "médico com algumas incursões na área empresarial", como ele próprio se definiu.

No debate realizado pelo CORREIO, pelo menos, o que se observou foi uma relutância à negociação por parte do representante peemedebista. Luiz Roberto Ponte sequer entrou em detalhes sobre uma possível legislação regulando a demissão ou a permanência do trabalhador

no seu emprego. Em resumo, a estabilidade dependerá sempre da situação econômica do País, da empresa e do relacionamento entre empregador e empregado. "E a estabilidade do desejo", define ele. Isto é, dura enquanto durar o desejo da empresa ou do trabalhador. Ponte sustenta a tese de que no Brasil não se pratica a rotatividade de mão-de-obra com objetivo de reduzir custos e aumentar lucros.

Paulo Paim argumenta o contrário. De antemão, porém, advoga que a legislação contenha as restrições à não demissão, como nos casos de grande dificuldade financeira da empresa, mau

comportamento por parte do funcionário ou sérias desavenças entre as partes, tudo, é lógico, devidamente comprovado. E um sinal de que está disposto à negociação. Enquanto isso, Alcenir Guerra, pede a colaboração dos dois lados para que se chegue a uma fórmula consensual, que sabe através do salário dividido em fixo e variável, conforme a situação financeira da empresa.

O debate está no ar e reclama a participação da sociedade como um todo, para que não se perca a chance de termos uma legislação a mais adequada possível.

Repórteres: Estela Landim e Nelson Luiz de Oliveira



As leis trabalhistas japonesas foram citadas em diversos momentos do debate entre os três constituintes. Para o petista Paulo Paim, a estabilidade é antiga reivindicação. Luiz Ponte, do PMDB, diz que se ela vir o desemprego será grande e Alcenir Guerra (PFL) acha que o tema merece discussão

É ruim para a empresa e os empregados

Luiz R. Ponte — Eu iniciaria pelo que o Paim falou, quando ele disse que é o anseio e uma decisão de diversos congressos de trabalhadores e menciona a importância da estabilidade para o trabalhador brasileiro como de resto para qualquer trabalhador, citando o Japão como exemplo onde há estabilidade, o que não é verdadeiro, o que há é essa cultura de que o trabalhador não saia da empresa e nem a empresa demita o trabalhador, a não ser em casos de extrema impossibilidade de manutenção o que também acontece no Brasil, com uma diferença: é que numa economia estável e progressista como a do Japão, com um nível de cultura e capacitação que existe tanto de parte das empresas como da população, é possível quase que eternizar a relação do empregado com a empresa, tornando-se quase que uma adoção como o Guerra mencionou. E uma vergonha para um trabalhador japonês deixar uma empresa, ser posto para rua, aquilo é uma mácula para ele, e para a empresa também porque constitui quase que uma prova de incapacidade por não ter conseguido manter a sua força de trabalho. A rigor nós sabemos que uma empresa deve ter como sustentação básica e como finalidade principal exatamente o seu corpo funcional. Esse pressuposto de que uma empresa não demite um trabalhador sem uma razão maior, eu diria que é mais de 99 por cento dos casos ainda mesmo no Brasil no estágio de desenvolvimento em que nos encontramos. Eu acho que a estabilidade de 1943 é que veio dar a sustentação para esse pavor que o Guerra falou. Não é o fato do trabalhador ficar desmotivado, eu acho que não é esse o receio, é a impossibilidade do fato de você encolher quando a economia encolhe ou expandir quando a economia expande. Olhando pelo lado empresarial, além de você criar uma possibilidade de desentendimento numa empresa micro e pequena, que são as que predominam no Brasil, um casal se desentende com o filho, se o pai tem uma oficina mecânica com três funcionários vai haver um desentendimento entre o patrão e os empregados por você não poder mais romper essa relação de emprego, e isso é uma coisa verdadeiramente impensada e é ruim para as duas partes. O trabalho tem que ser encarado como um local de satisfação, uma fonte de felicidade e não de tragédia até mesmo porque a metade de nossa vida útil a gente passa no trabalho.

É preciso de segurança

Repórter — Para começar acho que cada um poderia falar o que acha da proposta que foi feita pela subcomissão, que é a estabilidade a partir da admissão no emprego.

Paulo Paim — Na realidade a proposta de estabilidade no emprego é oriunda de dezenas e dezenas de congressos das classes trabalhadoras que entenderam a importância de ter segurança no trabalho. Eu sempre digo que para um trabalhador é de muita insegurança e instabilidade sair de casa pela manhã e não saber se no dia seguinte ainda estará empregado. Por outro lado, entendo que nós aqui no Brasil devemos ter uma preocupação muito grande na própria questão do mercado interno, e para incentivar o mercado interno é preciso que se tenha um mínimo de segurança, ou seja, sabendo que vai-se comprar e vai-se poder pagar. Se você está sendo um comprador, com isso você também está sendo um gerador de emprego. Eu gostaria de lembrar que a estabilidade no emprego começou com as caixas de aposentadorias em 24 de janeiro de 1923. Em 1943 a estabilidade veio através da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) a partir do momento que foi assegurada aquela estabilidade aos 10 anos. Somente a partir de 1966, com o bandido Fundo de Garantia por tempo de Serviço (FGTS), que era uma forma opcional, mas na verdade tornou-se uma imposi-

ção, porque os empresários toda vez que contratavam alguém diziam: "olha, você tem que optar pelo Fundo de Garantia". Não se podia continuar na questão da estabilidade e forçaram vários acordos se não os trabalhadores eram demitidos. Na minha própria região tenho centenas de casos desse tipo, onde quem queria continuar na chamada "lei velha" era demitido de imediato. Gostaria também de lembrar que, infelizmente, no Congresso Nacional e a própria sociedade brasileira está vendo na estabilidade do emprego um grande fantasma, como se isso fosse uma grande inovação. Não estamos fazendo inovação nenhuma. A estabilidade é uma realidade em vários países do mundo como no Japão, por exemplo, onde é até vitalícia. Aqui mesmo no Brasil, na Câmara dos Deputados, recentemente a garantia no emprego, que é a estabilidade, foi votada e aprovada por maioria dos deputados federais e hoje está no Senado. Isto mostra que os parlamentares estão tendo consciência e coerência de que tem que haver uma preocupação com a estabilidade política e econômica do País, vamos ter também uma preocupação com a estabilidade da classe trabalhadora, aquela que ao longo da história sempre foi a grande prejudicada. Eu tenho dito que esse País tem uma dívida que mesmo impagável que é com o social.



"As demissões injustas são exceções. Eu não faria uma lei para as exceções. Duvido que um patrão normal vá colocar na rua um bom trabalhador pelo prazer de demitir. Temos que aumentar a produção, a qualidade e a quantidade do trabalho que é o contrário do que está sendo proposto por diversos constituintes"

Por que tanto medo?

Alcenir Guerra — Eu acho que a discussão sobre estabilidade adquiriu um clima de muita emocionalidade, virou rapidamente um confronto. Acho que não se deve fazer da estabilidade um dogma absoluto nem à direita nem à esquerda. Não sou totalmente a favor e nem absolutamente contra. E preciso discutir com profundidade quais as razões que levam os empresários a ter tanto medo da estabilidade. Eu diria hoje que tanto os deputados quanto os senadores ligados aos empresários têm mais medo da estabilidade do que da AIDS. Acho que isso vem muito de um aspecto cultural nosso. Eu próprio recebi diariamente dezenas de telefonemas de empresários literalmente apavorados com o instituto da estabilidade. Lendo como está colocada agora na comissão de ordem social, não sei porque depreendi que talvez tenha sido colocada assim exatamente para se negociar o instituto da estabilidade. A partir desta colocação acho que nós podemos realmente debater e aprofundar o assunto. Me parece que como ela está colocada não é só uma estabilidade, é quase que um instituto de adoção do trabalhador pelo resto da vida, o que seria muito bom se, quero deixar bem claro, a estrutura empresarial que o Brasil tem hoje, capitalista, alguns dizem mista, mas eu acho que ainda está muito longe disso, pudesse absorver. Temos

que entrar logo no cérebro da questão: de que é que o pessoal tem medo? A primeira colocação que se faz é que vai causar um desemprego em massa porque o pessoal vai demitir admitir logo. Por que? Porque um trabalhador estável é um trabalhador que vai perder a motivação. O que se precisa é criar mecanismos de defesa da empresa e a contrapartida seria a criação de mecanismos de proteção trabalhador. Pegando o gancho do Paim, que falou do Japão, eu não conheço com profundidade o sistema trabalhista do Japão, mas me parece que lá eles têm arraigado na sua cultura a estabilidade, é uma questão de honra para eles, o trabalhador tem a empresa como extensão da sua atividade doméstica e a empresa tem o empregado, quer braco ou intelectual, como parte da organização como um todo. Me parece que lá eles dividem o salário em duas partes, uma é realmente estável e a outra, em que são contados os méritos do trabalhador, é variável e depende da produtividade. Acho que essa é a maneira de se enfrentar. Não vejo muita razão em se colocar como ponto de questionamento da estabilidade a data de vigência. Acho que se é para ter estabilidade deve ser de início, o que tem que ser discutido depois é o relacionamento trabalhador-empresa, isto é, relacionamento capital-trabalho, que no Brasil anda muito desgastado.



"É uma grande verdade dizer que as demissões nas empresas só acontecem nos casos de extrema necessidade. Em todo o Brasil milhares de trabalhadores são demitidos diariamente em cima dos interesses do empresário que não tem preocupação com o aspecto social. Com o próprio gatilho estão acontecendo demissões para preservar lucros"

Um tema controverso na Constituinte

Paulo Paim — Eu gostaria de dizer que é uma grande verdade a colocação de que a demissão só acontece em casos de extrema necessidade da empresa. Isso é uma grande verdade em todo o Brasil, e os milhares de trabalhadores que terão oportunidade de ler esta matéria verão que isso não é verdade, porque milhares deles são demitidos diariamente em cima dos interesses do empresário que não tem preocupação com os aspectos de cunho social, porque demitem nessa enorme rotatividade com o único objetivo de reduzir os salários. Com o próprio gatilho de 20 por cento de que está acontecendo é que empresários estão demitindo a medida em que os salários vão crescendo, porque não querem ver seu lucro diminuindo. Eu acho que de uma forma totalmente equivocada os empresários estão atacando o problema pelo meio errado. Acho que não tem que se preocupar somente em atacar a classe trabalhadora como têm feito, preocupando em atacar as 40 horas, o direito de greve, a estabilidade etc, quando deviam se preocupar sim, e não atacar, em uma discussão muito mais firme em relação ao Governo para fortalecer a própria empresa. O que acontece hoje é que os empresários andam conforme as águas andam, conforme o vento anda, acompanham o rio. Está mais do que claro que o problema do Brasil hoje reside na situação financeira com juros de uma forma estrúxula a mais de 20 por cento ao mês, e os empresários em vez de atacar isso e questionar o governo ficam atacando somente a classe trabalhadora. Eu acho que na questão da ordem econômica, onde os empresários estão muito bem representados, poderiam se preocupar sim, e que tivesse uma política de incentivo aos empresários. Na comissão de ordem social em que nós estamos lá representando a classe trabalhadora, a nossa obrigação é fazer com

que avancem questões como essa da estabilidade. Gostaria de discordar do Ponte que é empresário no Rio Grande do Sul, que não é verdade que se contratar por 90 dias os empresários vão demitir. Isso não existe. Alcenir Guerra — Eu acho que não podemos perder de vista alguns exemplos da prática da estabilidade na vida nacional. Por exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum funcionário da Petrobrás ou do Banco do Brasil que tenha sido demitido com menos de cinco anos. São tão raros que se pode configurar na prática que existe estabilidade num certo setor da economia nacional, que são os estatais. No exemplo, eu não conheço nenhum